

## **Planeamento da avaliação e mitigação dos riscos numa campanha de distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) no contexto da COVID-19**

V1, dezembro de 2020

### **Lembre-se das medidas de prevenção da infeção por COVID-19<sup>1</sup>**

- Mantenha a distância física de, pelo menos, 1 metro em relação às outras pessoas, com exceção de familiares diretos ou pessoas com quem coabite
- Limpe as mãos com desinfetante à base de álcool ou lave-as com água e sabão de forma regular e minuciosa. A OMS recomenda a lavagem frequente das mãos com água e sabão durante pelo menos 20 segundos. Se não tiver disponível sabão ou desinfetante para as mãos, esfregue vigorosamente as mãos com cinzas de madeira
- Evite frequentar lugares movimentados
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca
- Pratique a higiene respiratória, tossindo ou espirrando para a parte interior do cotovelo ou para um lenço de papel, e descarte-o imediatamente<sup>2</sup>, lavando as mãos de seguida
- Se tiver febre ou sintomas respiratórios, deve ficar em casa e não ir trabalhar
- Em caso de transmissão comunitária, use uma máscara de tecido, sobretudo quando não for possível manter o distanciamento físico
- Use e descarte corretamente todos os materiais fornecidos para a prevenção da infeção por COVID-19, seguindo as diretrizes do governo nacional sobre a eliminação
- Mantenha todas as outras medidas descritas, mesmo usando equipamento de proteção
- Mantenha-se a par das mais recentes orientações e regulamentos da OMS e do governo nacional

**NOTA:** À medida que a pandemia evolui, a OMS atualiza as medidas de prevenção da infeção com base em novas descobertas científicas. Consulte a informação atualizada em <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>.

**Documentos essenciais da AMP:** *Principais orientações para a distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) durante a transmissão da COVID-19*

*Planear a distribuição segura de MTI no contexto da transmissão da COVID-19* Consulte: <https://allianceformalariaprevention.com/about/amp-guidelines-and-statements/>

Consulte também: AMP Toolkit, Capítulo 5, Dossiê 3: *Mitigação do risco* (para logística)

[https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2017/08/AMP-Toolkit-report-2015\\_Chapter5\\_EN\\_LR.pdf](https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2017/08/AMP-Toolkit-report-2015_Chapter5_EN_LR.pdf)

---

<sup>1</sup> <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>

<sup>2</sup> Siga as orientações nacionais e da OMS sobre a eliminação de resíduos. Os resíduos devem ser descartados corretamente, de modo que não haja risco de contaminação de outras pessoas. Consulte também: <https://www.who.int/publications/i/item/water-sanitation-hygiene-and-waste-management-for-the-covid-19-virus-interim-guidance>

## Compreender a gestão do risco

Existem muitas definições de risco. O Manual de Formação em Gestão do Risco da UNESCO (2010)<sup>3</sup> apresenta a seguinte: «O risco é a expressão da probabilidade e do impacto de um acontecimento incerto, súbito e extremo que, ocorrendo, pode ter um efeito positivo (oportunidade) ou negativo (ameaça) na concretização dos objetivos de um projeto ou programa» (p. 12).

$$\text{Risco} = \text{Probabilidade} \times \text{Impacto}$$

Porque é importante gerir o risco? O derradeiro objetivo do exercício de identificar e analisar o risco é preparar a sua mitigação. A mitigação do risco consiste em adotar medidas para reduzir efeitos e/ou eventos adversos. A mitigação passa pela redução da probabilidade de ocorrência de um evento de risco e/ou a redução do efeito de um evento de risco, caso este ocorra<sup>4</sup>: p. ex., a mitigação do risco pode ajudar a minimizar potenciais efeitos negativos nos diferentes aspetos da campanha de MTI, como as condições das estradas, que atrasam o transporte de MTI e a entrega de equipamentos de proteção individual (EPI) durante a operação logística, ou as possíveis recusas durante o registo de famílias.

As campanhas de distribuição de MTI em larga escala têm inerentes muitas incertezas e acontecimentos ou situações em constante mudança. Para elaborar planos bem-sucedidos, importa identificar estes possíveis riscos no estágio mais precoce possível do planeamento de campanha. Algumas das grandes categorias de risco a ter em conta são:

Categorias de risco	Exemplos
Fatores estratégicos: os riscos que afetam toda a estratégia planeada para a campanha	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estratégia para realizar uma campanha nacional autónoma de alcance universal, com distribuição em locais fixos, mas o contexto do país não permite o agrupamento de pessoas (p. ex., ébola, transmissão comunitária da COVID-19 ou ambientes operacionais complexos)</li><li>• Estratégia para descentralizar as entregas de MTI, mas nenhuma organização está preparada para se candidatar a esse objetivo</li><li>• A estratégia não prevê um número máximo de MTI por família e os MTI são insuficientes para a população registada</li></ul>
Fatores operacionais: os riscos que afetam, parcial ou totalmente, a capacidade de executar a operação conforme planeada	<ul style="list-style-type: none"><li>• O orçamento não cobre devidamente todos os aspetos da operação</li><li>• Carência de estruturas ou de pessoal para cumprir os planos de armazenamento, transporte e implementação</li><li>• Expectativas de concretização irrealistas na execução operacional, que resultam em bloqueios, atrasos e falhas na implementação</li><li>• Má gestão das aglomerações, afetando a segurança das mercadorias, do pessoal e dos destinatários dos MTI</li></ul>
Fatores financeiros: os	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orçamentos inadequados, que não refletem os custos reais</li></ul>

<sup>3</sup> Fonte: UNESCO *Risk Management Training Handbook* [Manual de Formação em Gestão do Risco] (2010). Bureau of Strategic Planning. BSP-2010/WS7. Disponível em [unesdoc.unesco.org/images/0019/001906/190604E.pdf](https://unesdoc.unesco.org/images/0019/001906/190604E.pdf)

<sup>4</sup> Fonte: National Academies Press. *The Owner's Role in Project Risk Management* (2005) [O Papel do Responsável na Gestão do Risco em Projetos], Capítulo 5. Disponível em: [www.nap.edu/read/11183/chapter/7](http://www.nap.edu/read/11183/chapter/7)

<b>Categorias de risco</b>	<b>Exemplos</b>
riscos associados ao orçamento e ao financiamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alterações nas taxas de câmbio ou nos custos dos artigos necessários, como combustível, devido à inflação ou a alterações contextuais na área visada</li> <li>• Desalfandegamento não atempado de remessas, que pode originar taxas de sobrestada</li> <li>• Atrasos na implementação da campanha, que aumentam os custos de armazenamento</li> <li>• Segurança inadequada nos armazéns, levando a roubos ou outras perdas de MTI ou EPI</li> <li>• Documentação não preenchida ou arquivada corretamente de modo que seja uma pista de auditoria para os MTI, resultando em perdas de contabilização</li> <li>• Carência de um sistema bancário funcional nalgumas ou em todas as partes do país, aumentando os riscos no pagamento dos trabalhadores da campanha</li> </ul>
Risco de conformidade: os riscos associados a sanções legais decorrentes de ações não conformes com leis, regulamentos ou políticas internas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos impróprios de desembolso e justificação financeiros, que conduzem a despesas inelegíveis com parceiros financeiros</li> <li>• Processo de contratação ou modelo de contrato inapropriado</li> <li>• Procedimentos indevidos para aquisições locais e/ou internacionais</li> </ul>

Note que algumas questões podem ter implicações em mais de uma categoria. Os programas nacionais de malária podem também adicionar outras categorias, p. ex., a de riscos políticos.

### **Determinar a probabilidade e o impacto**

Dois elementos-chave a considerar para cada risco identificado são a probabilidade de este ocorrer e o seu impacto, caso ocorra. A tabela abaixo ilustra uma abordagem para categorizar cada um destes fatores.

<b>PROBABILIDADE DO RISCO</b>	<b>IMPACTO DO RISCO</b>	<b>Exemplo de cores, ao usar-se uma matriz de risco<sup>5</sup></b>
Improvável	Desprezável	<b>Baixo</b>
Provável	Insignificante	<b>Moderado</b>
Possível	Moderado	<b>Alto</b>
Quase certo	Significativo	<b>Extremo</b>

Todas as campanhas têm uma multiplicidade de riscos associados a cada aspeto da implementação, podendo cada um desses riscos ter um efeito em todas as áreas operacionais (técnica, de monitorização e avaliação, de logística e comunicação, de segurança, de finanças, etc.). Muitas vezes, não será possível (ou necessário, quando os riscos são improváveis e de impacto ligeiro) mapear todos os riscos, pelo que se pode considerar uma tabela de risco consolidada que represente os mais importantes. A tabela

<sup>5</sup> Uma matriz de risco é uma técnica de visualização de dados que mostra a magnitude de um fenómeno (neste caso, do risco) na forma de cor.

seguinte exemplifica parte de um quadro de mitigação de riscos concebido para a campanha de MTI no Burundi, em 2016, no qual se descrevem os quatro principais riscos.

Quatro principais	Risco	Categoria do risco	Risco para quem
Cadeia de abastecimento	Chegada tardia de MTI ao nível provincial (atrasos na produção, no transporte marítimo, na chegada ao país, nas alfândegas, no transporte para as províncias)	Operacional	FG/MAA <sup>6</sup> PNCM
	Alterações à política de importação de bens e aquisição (p. ex., impostos não sustentados pelos patrocinadores)	Estratégico Operacional Financeiro	PNCM/MISAU
	Atrasos nas entregas das províncias às comunidades/locais de distribuição (atrasos na convocação de propostas, na contratação de transportadores)	Operacional	PNCM/PB [principal beneficiário]
	Não identificação e verificação de armazenamento suficiente e adequado em cada comunidade/local de distribuição para a quantidade de MTI a receber	Operacional	PNCM/PB
Segurança	Dificuldade de acesso a algumas zonas	Operacional	PNCM/PB, transportador
	Recusa de registo durante o registo de famílias	Operacional	PNCM/PB
	Dificuldades em zonas urbanas (como a capital do país)	Operacional	PNCM/PB
	Deslocação da população	Operacional	PNCM/PB
Sazonalidade das operações	Dificuldade de acesso a algumas zonas devido às chuvas	Operacional	PNCM/PB, transportador
	Voluntários desmotivados em condições de trabalho difíceis (implementação na estação das chuvas)	Operacional	PNCM/PB
Quantificação de MTI	MTI insuficientes após o registo de famílias (p. ex., quantificação baseada num recenseamento efetuado vários anos antes)	Operacional	PNCM/PB

O risco ganhou uma importância crescente no planeamento das campanhas de distribuição de MTI para fomentar a aplicação devida dos fundos investidos na aquisição e distribuição dos mesmos. Mesmo que não se solicite a um programa nacional de malária que incorpore um plano de avaliação e mitigação dos riscos nos documentos de macroplaneamento da campanha, é boa prática a equipa procurar identificar possíveis riscos para a campanha global, a contabilização dos MTI e a segurança do pessoal interveniente. Além disso, no contexto da COVID-19, deve ter-se em conta a segurança dos destinatários dos agregados familiares durante o registo de famílias e/ou distribuição de MTI.

### **Enfoque na mitigação dos riscos em todos os aspetos da campanha**

Em campanhas anteriores, o planeamento da avaliação e mitigação dos riscos costumava centrar-se na

<sup>6</sup> Fundo Global/Mecanismo de Aquisição Agrupada

logística e na cadeia de abastecimento global. Porém, planejar a mitigação dos riscos deverá englobar mais do que apenas a logística. Por exemplo, existem provas globais suficientes da importância do registo de famílias para que estas possam receber o número certo de MTI. Logo, identificar os riscos de não alcançar as famílias ou de não as registar corretamente na fase de registo pode ser uma boa forma de reforçar o planeamento desta atividade. Note-se que é provável que muitos dos riscos identificados por uma equipa nacional de planeamento de programas de malária remetam para experiências de campanhas anteriores, pelo que é boa prática consultar os relatórios (sobretudo as lições aprendidas e as recomendações) a fim de recordar onde os desafios ocorreram, que sinais de alerta se detetaram e de que forma se resolveram as dificuldades.

Os países devem considerar a avaliação do risco um aspeto crucial dos termos de referência para todas as subcomissões (de logística, técnica/ de MeA e comunicação<sup>7</sup>) e refletir os riscos e as medidas de mitigação identificados em cronogramas e orçamentos para atividades destinadas a melhorar a qualidade da implementação da campanha de MTI. Na fase de macroplaneamento, a equipa de nível central poderá identificar os riscos gerais que podem afetar o planeamento e a implementação globais da campanha, mas é no microplaneamento que esta avaliação dos riscos pode ser particularizada para mostrar riscos específicos de pequenas partes do distrito ou das áreas de atuação dos centros de saúde.

Uma vez identificados os riscos, o responsável pela sua gestão (p. ex., o Ministério da Saúde, o programa nacional de malária, o parceiro de implementação, o operador logístico terceiro, etc.) pode trabalhar na conceção de ferramentas/planos para avaliar, definir, salvaguardar e implementar ações corretivas adequadas para mitigar os riscos no planeamento.

Em situações excecionais, poderá ser necessário tolerar o risco. Uma opção é transferir a responsabilidade do risco, contratando certas atividades a terceiros (p. ex., o transporte ou o armazenamento). Porém, se a transferência do risco for a opção preferencial, a entrega dos MTI da campanha às famílias visadas tem de ser o objetivo prioritário, e o escrutínio permanente das atividades subcontratadas, uma tarefa a cargo da subcomissão de logística. Analogamente, caso se subcontrate uma entidade independente para monitorizar o plano de comunicação no tempo e na frequência dos anúncios de rádio e televisão, a subcomissão de MSC terá de garantir que estas funções são desempenhadas ao nível exigido. Além disso, teriam de se considerar e avaliar os riscos inerentes à contratação de uma atividade.

### **Planear os riscos acrescidos e específicos da COVID-19**

No contexto da COVID-19, haverá diferentes riscos associados às várias fases e atividades da campanha, por exemplo:

<b>Atividade</b>	<b>Risco possível</b>
Macroplaneamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impossibilidade de as equipas se encontrarem presencialmente para coordenar e acordar adaptações estratégicas e o planeamento detalhado das atividades</li> <li>• Conectividade pouco fiável para reuniões virtuais</li> </ul>
Microplaneamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impossibilidade de as equipas se deslocarem ao terreno</li> <li>• A carência de equipamentos, como computadores, fomenta a inobservância das medidas de prevenção de infeções por</li> </ul>

<sup>7</sup> A terminologia pode variar de país para país, mas o papel das subcomissões deverá ser análogo. Poderá haver outras subcomissões, p. ex., de segurança, de finanças, etc., que deverão igualmente ponderar a avaliação dos riscos.

Atividade	Risco possível
	COVID-19, como o distanciamento físico durante as sessões de trabalho de microplaneamento
Aquisição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições à circulação de mercadorias dos níveis centrais para os descentralizados (tanto em aquisições internacionais como nacionais)</li> <li>• Prazos de entrega de encomendas não garantidos, em caso de bloqueios imprevistos</li> <li>• Indisponibilidade de EPI</li> </ul>
Registo de famílias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recusa de registo pelas famílias por receio de transmissão da COVID-19</li> <li>• Elaboração tardia de senhas para identificação do agregado familiar</li> <li>• Inobservância das medidas de prevenção de infeções por COVID-19 por parte dos agregados familiares e/ou do pessoal da campanha durante o registo de famílias</li> </ul>
Logística	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descarregamento dificultado pelas regras sobre o agrupamento de pessoas</li> <li>• Possível transmissão superficial da COVID-19 em embalagens plásticas</li> <li>• Possibilidade de roubo ou desvio de MTI durante o transporte de última milha</li> </ul>
MSC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inobservância das medidas de prevenção de infeções por COVID-19 durante a comunicação interpessoal ou reuniões de sensibilização, <i>briefings</i> sobre as redes sociais ou outras atividades</li> <li>• Propagação de rumores que ameaçam a implementação da campanha ou a segurança do pessoal e das mercadorias</li> <li>• Desinformação e mal-entendidos nas redes sociais</li> </ul>
Dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-posicionamento de MTI com base em dados de má qualidade provenientes do microplaneamento, conduzindo a ruturas de estoque em campanhas de uma fase</li> <li>• Desafios na contabilização em pontos de distribuição fixos devido à não utilização de senhas e/ou à falta de assinaturas dos destinatários das famílias</li> </ul>
Supervisão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições à deslocação de equipas dos níveis centrais para os descentralizados</li> <li>• Contacto limitado com as famílias (restrições de circulação, decisões para reduzir o contacto das famílias com os trabalhadores da campanha dos níveis centrais, etc.), que limita a recolha de dados</li> </ul>
Distribuição de MTI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Má gestão da qualidade dos locais fixos, com inobservância das medidas de prevenção de infeções por COVID-19</li> <li>• Terreno difícil para a logística de última milha</li> <li>• Má contabilização durante a logística da última milha</li> <li>• Falta de opções adequadas para a gestão de resíduos e de adesão aos procedimentos</li> </ul>

Atividade	Risco possível
Monitorização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restrições às atividades de monitorização devido ao contacto limitado com as famílias</li> <li>• Monitores externos impossibilitados de viajar ou podendo viajar apenas para áreas específicas</li> </ul>
Pagamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atraso na escolha do pessoal e no fornecimento dos dados necessários, incluindo justificações</li> <li>• Atraso na implementação das atividades</li> <li>• Pessoal que adoece durante a campanha</li> <li>• Afastamento do pessoal que tenha de ser testado à COVID-19</li> <li>• Custos com o pagamento e a substituição dos trabalhadores doentes</li> </ul>

### Atualizar periodicamente o plano de avaliação e mitigação dos riscos

No macroplaneamento, é importante elaborar um plano de mitigação dos riscos em conjunto com os documentos fundamentais da campanha. Trata-se de um processo contínuo, dado que os riscos se alteram com o tempo (p. ex., pontos críticos para a COVID-19, etc.), devendo o plano de mitigação ser o mais atualizado possível para evitar problemas durante a implementação.

O plano de avaliação e mitigação dos riscos deve ser considerado um componente-chave do pacote de macroplaneamento e ser apresentado juntamente com os planos de ação da campanha, de ação logística, de ação comunicativa, de ação de MeA, o cronograma e o orçamento.

O plano de avaliação e mitigação dos riscos deve ser guardado num local de armazenamento de dados central, como uma folha do Google, para que seja regularmente atualizado pelas várias subcomissões à medida que as discussões prosseguem e o contexto se altera. As diferentes subcomissões têm de monitorizar e discutir permanentemente os riscos constantes. Como estes se alteram ao longo do tempo, a avaliação e mitigação dos riscos é um processo contínuo.

Os planos de avaliação e mitigação dos riscos podem ser autónomos ou integrados no cronograma da campanha, para que possam ser facilmente atualizados durante as reuniões de coordenação nacional e das subcomissões.

O exemplo anexo é adaptado de diferentes planos de avaliação e mitigação dos riscos elaborados pelos programas nacionais de malária e respetivos parceiros em 2020 como parte do planeamento de campanhas no contexto da pandemia da COVID-19. Consulte também os recursos.

### Recursos

- *Risk mitigation framework matrix* [Matriz do quadro de mitigação dos riscos], elaborada para uma campanha de MTI na Nigéria, em 2020 (Excel)
- *2018 Madagascar ITN campaign integrated timeline version* [Versão de cronograma integrado da campanha de MTI em Madagáscar, em 2018] (Excel)

## Anexo: Exemplo de parte de um plano de avaliação e mitigação dos riscos

Área da campanha	Risco	Especificidades do risco	Probabilidade	Impacto	Matriz de risco	Plano de mitigação	Responsável pela gestão do risco	Calendarização da avaliação dos riscos
<b>Financiamento e aquisição de EPI</b>	Execução atempada da quantificação, da especificação (p. ex., máscaras reutilizáveis ou descartáveis, termómetros de infravermelhos para medição diária da temperatura, etc.), da aquisição e do transporte de EPI para os níveis operacionais	A quantificação, especificação, aquisição ou transporte tardio para os níveis operacionais causará atrasos na campanha. Pressões no mercado internacional e nacional por EPI e materiais de PCI [prevenção e controlo de infeções] relacionados com a COVID-19, que são difíceis de prever.	3 Possível	4 Significativo		Planeamento e tomada de decisão, orçamentação, aprovações e aquisição do EPI necessário em fase precoce	MISAU (PNCM)	Obtenção das aprovações dos parceiros financeiros pelo menos seis meses antes da data de distribuição planeada.
<b>Quantificação</b>	MTI insuficientes para uma distribuição de uma fase	Os MTI não chegam para servir as famílias visadas, pois os registos de famílias com as necessidades atualizadas não estão disponíveis antes da distribuição de MTI (p. ex, pré-posicionamento baseado em números do microplaneamento)	3 Possível	4 Significativo		Pré-posicionar o estoque de contingência (se disponível) ao nível distrital ou regional para o alocar conforme necessário com base nos dados recolhidos durante a implementação. Caso não haja nenhum estoque de contingência, considere limitar o número de MTI por família antes ou durante o registo ou a distribuição com base nos dados recebidos.	MISAU (PNCM)	Durante o planeamento e a implementação da distribuição



Área da campanha	Risco	Especificidades do risco	Probabilidade	Impacto	Matriz de risco	Plano de mitigação	Responsável pela gestão do risco	Calendarização da avaliação dos riscos
<b>Armazenamento de MTI ao nível comunitário</b>	Insuficiência de locais de pré-posicionamento (LPP) seguros para facilitar o reabastecimento das equipas de distribuição porta-a-porta	Muitos LPP são levados a evitar a necessidade de fornecimento de MTI a equipas com outros meios, como motorizadas ou triciclos. Nalgumas áreas visadas, pode não ser possível encontrar o número necessário de LPP que satisfaçam os critérios mínimos de segurança.	2 Provável	3 Moderado		Identificação precoce de áreas problemáticas durante o microplaneamento. Onde exista armazenamento, mas com problemas de segurança, planeie a segurança local para reforçar quaisquer medidas já em vigor. Onde não exista armazenamento, defina meios alternativos para reabastecer as equipas.	MISAU (PNM)	Verificação de lacunas no armazenamento ao nível comunitário, imediatamente após a consolidação e a validação do microplaneamento
<b>Reabastecimento de equipas de distribuição porta a porta</b>	Dificuldades em quantificar e disponibilizar recursos suficientes para o reabastecimento regular das equipas de distribuição de MTI porta-a-porta	As equipas podem mover-se mais depressa ou mais devagar que o planeado, tornando difícil estipular os períodos e a frequência do reabastecimento. As áreas urbanas são mais complexas devido ao tráfego e a outras condições. Risco de atraso na distribuição às famílias, se o reabastecimento não for planeado atempadamente. Implicações financeiras de aumentar os dias de	3 Possível	4 Significativo		Identifique LPP o mais perto possível das equipas de porta-a-porta para reduzir a necessidade de reabastecimento de MTI.  Monitorize o reabastecimento nos primeiros dias de distribuição e ajuste-o, se necessário — certifique-se de que o orçamento disponibiliza um fundo de contingência após o microplaneamento.	MISAU (PNM)	Após a consolidação e validação do microplaneamento e durante a implementação

Área da campanha	Risco	Especificidades do risco	Probabilidade	Impacto	Matriz de risco	Plano de mitigação	Responsável pela gestão do risco	Calendarização da avaliação dos riscos
		distribuição.						
<b>Prevenção e controlo da infeção por COVID-19</b>	Não observância do distanciamento físico e uso indevido do EPI	Risco de transmissão da COVID-19 durante as atividades da campanha	3 Possível	3 Moderado		<p>Formação adequada do pessoal da campanha nas medidas de segurança durante as atividades.</p> <p>Garantir a supervisão e a monitorização inclui respeitar diretrizes sobre o uso de EPI e manter o distanciamento físico.</p>	MISAU (PNCM)	Durante o planeamento e a execução de todas as atividades de campanha
<b>Gestão de resíduos de embalagens de MTI e EPI</b>	<p>Possíveis resíduos químicos dos plásticos usados para embalar os MTI, que a eles aderem e se espalham pelo ambiente.</p> <p>Propagação da COVID-19 durante o processo de gestão de resíduos, como embalagens de plástico de MTI</p>	As embalagens individuais de MTI, fardos, material de enfiamento, cintas e outros invólucros de plástico, bem como EPI não reutilizáveis, podem ser contaminados, se manuseados por pessoal da campanha que esteja doente com COVID-19 ou assintomático	2 Provável	3 Moderado		<p>Elabore um plano de gestão de resíduos para recolher e eliminar todos os resíduos da campanha.</p> <p>Utilize e elimine corretamente quaisquer materiais de prevenção de infeções por COVID-19 fornecidos.</p> <p>Siga as orientações do governo nacional para a eliminação e certifique-se de que o microplaneamento inclui o mapeamento de instalações de gestão de resíduos apropriadas.</p>	MISAU PNCM	Durante o macroplaneamento e a quantificação para a distribuição, bem como durante o microplaneamento

Área da campanha	Risco	Especificidades do risco	Probabilidade	Impacto	Matriz de risco	Plano de mitigação	Responsável pela gestão do risco	Calendarização da avaliação dos riscos
<b>Mudança social e de comportamento ao nível comunitário</b>	Impossibilidade de comunicação interpessoal ou essas atividades requerem alterações significativas	As medidas de prevenção de infeções por COVID-19 restringem a abordagem de certas populações com dificuldade em aceitar os MTI ou com historial de uso indevido	3 Possível	3 Moderado		Realize com restrições as atividades de mobilização comunitária, enquanto cumpre as diretrizes nacionais relativas à COVID-19. Se necessário, recorra à comunicação interpessoal em áreas específicas classificadas com risco elevado de recusa ou uso indevido dos MTI recebidos.	MISAU (PNM)	Durante o macroplaneamento, o microplaneamento e a implementação de MSC
<b>Supervisão</b>	Monitorização e supervisão inadequadas	Restrições à circulação de pessoal do nível central/regional para o de implementação	2 Provável	3 Moderado		Ajuste a monitorização e a supervisão das atividades da campanha de MTI para que estejam conformes com as medidas de segurança nacionais e da OMS <sup>8</sup>	MISAU (PNM)	Durante o macroplaneamento e a execução das atividades
<b>Pagamentos</b>	Atraso no pagamento do pessoal	Verificação incorreta dos dados das contas  O serviço de pagamentos não pode operar ao nível local	2 Provável	3 Moderado		Planeie a apresentação e verificação antecipadas das listas e dos dados das contas do pessoal. Planeie a apresentação oportuna de justificações de pagamento. Assegure	MISAU (PNM)	Durante o macroplaneamento, o microplaneamento e a execução das atividades

<sup>8</sup> Consulte as orientações da AMP: *Supervisão de uma campanha de distribuição em massa de MTIs durante a pandemia da covid-19 e Procedimentos Operacionais Padrão para supervisores ou equipas de registo/distribuição porta a porta no contexto da COVID-19.* <https://allianceformalariaprevention.com/about/amp-guidelines-and-statements/>

Área da campanha	Risco	Especificidades do risco	Probabilidade	Impacto	Matriz de risco	Plano de mitigação	Responsável pela gestão do risco	Calendarização da avaliação dos riscos
						um acompanhamento regular. Inclua <i>milestones</i> relacionadas com o pagamento no cronograma da campanha.		

#### Chave

Probabilidade	Impacto
1 Improvável	1 Desprezável
2 Provável	2 Insignificante
3 Possível	3 Moderado
4 Quase certo	4 Significativo

Risco	Cor do risco
Desprezável	
Baixo	
Moderado	
Alto	

#### Matriz de risco — Impacto

Probabilidade	Desprezável	Insignificante	Moderado	Significativo
1 Improvável				
2 Provável				
3 Possível				
4 Quase certo				